

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO.**

Incidente processual nº 0017305-41.2017.8.26.0506

Recuperação Judicial n.º 1012365-50.2016.8.26.0506.

Requerente: RR Asset Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda.

COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada na Recuperação Judicial em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atenção à obrigação disposta na letra 'c', inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente aos meses de **novembro e dezembro de 2019**, nos termos que segue anexo.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 16 de abril de 2020.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marília Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

RR Asset Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda.

Recuperação judicial nº. 1012365-50.2016.8.26.0506.

RMA - Relatório Mensal de Atividades

Novembro e Dezembro de 2019

Sumário

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial.....	3
1.1. Ativo	3
1.2. Passivo e Patrimônio Líquido	4
1.3. Demonstração do resultado do período.....	6
1.4. Índices que analisam o Passivo	9
1.5. Índices que analisam Ativo e Passivo	10
1.6. Ciclo Operacional e Financeiro.....	13
1.7. Gestão de Capital	16
2. Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.....	18
3. Colaboradores.....	19
4. Situação Fiscal – Federal, Estadual e Municipal.....	21
5. Considerações Finais.....	22

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial

Como forma de apresentar a situação econômica e financeira da Recuperanda, seguem as informações compiladas das demonstrações contábeis e demais relatórios administrativo-operacionais obtidas por meio dos documentos entregues. Estão apresentados abaixo, de forma comparativa, referente aos meses **de novembro e dezembro de 2019**.

1.1. Ativo

Definição: “Ativo” são todos os bens e direitos de propriedade da empresa.

ATIVO						
Rubricas	Nota	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
Ativo circulante		R\$	R\$	R\$	R\$	%
Caixa e equivalentes de caixa		572	4.036	41.158	40.586	7095,45
Contas a receber	1.1.1	1.697.362	1.215.287	1.061.993	(635.369)	-37,43
Estoques		446.567	328.173	322.005	(124.562)	-27,89
Impostos a recuperar		427.232	301.896	258.223	(169.009)	-39,56
Total ativo circulante		2.571.733	1.849.392	1.683.379	(888.354)	-34,54
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo						
Outros créditos		675.233	675.233	675.233	-	-
Tributos		130.541	130.541	130.541	-	-
Imobilizado		5.422.563	5.434.513	5.439.125	16.562	0,31
Intangível		12.688	12.688	12.688	-	-
Total ativo não circulante		6.241.025	6.252.975	6.257.587	16.562	0,27
TOTAL		8.812.758	8.102.367	7.940.966	(871.792)	-9,89

1.1.1 Contas a receber

Definição: “Contas a receber” são valores a receber (vencidos e a vencer) decorrentes de vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

CONTAS A RECEBER					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Duplicatas a receber					
Vendas dentro do Estado SP	1.186.440	701.527	704.737	(481.703)	-40,60
Vendas fora do Estado SP	510.922	513.760	357.256	(153.666)	-30,08
TOTAL	1.697.362	1.215.287	1.061.993	(635.369)	-37,43

Análise: A rubrica “Contas a receber” registrou queda de 37%, equivalente a **R\$ 635 mil**. Trata-se de consequência da queda nas vendas a prazo. Em dezembro de 2019 apresentou o montante de **R\$ 1.062 mil**.

1.2. Passivo e Patrimônio Líquido

Definição: “Passivo” são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros. “Patrimônio Líquido”, por sua vez, evidencia os recursos do(s) proprietário(s) aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Rubricas	Nota	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
		R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante						
Contas a pagar	1.2.1	1.181.286	439.259	678.489	(502.797)	-42,56
Empréstimos e financiamentos		512.088	820.261	580.556	68.468	13,37
Obrigações trabalhistas		66.112	76.940	76.426	10.314	15,60
Obrigações tributárias		56.847	60.948	64.207	7.360	12,95
Total do passivo circulante		1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
Passivo não circulante						
Credores recuperação judicial		6.176.590	6.176.590	6.176.590	-	0,00
Obrigações tributárias		1.028.784	1.028.784	1.028.784	-	0,00
Outros débitos		154.312	154.312	77.672	(76.640)	-49,67
Total do passivo não circulante		7.359.686	7.359.686	7.283.046	(76.640)	-1,04
Patrimônio líquido						
Capital social		500.000	500.000	500.000	-	0,00
Reservas de capital		1.406.965	1.406.965	1.406.965	-	0,00

Receita de exercícios futuros	1.2.2	696.610	480.048	356.486	(340.124)	-48,83
Lucros/(prejuízos) acumulados		(2.966.836)	(3.041.740)	(3.005.209)	(38.373)	1,29
Total do patrimônio líquido		(363.261)	(654.727)	(741.758)	(378.497)	104,19
TOTAL		8.812.758	8.102.367	7.940.966	(871.792)	-9,89

1.2.1. Contas a pagar

Definição: “Contas a pagar” representa o valor a ser pago às empresas que fornecem materiais, bens ou serviços.

CONTAS A PAGAR					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Matéria Prima	1.079.466	318.824	573.642	(505.824)	-46,86
Custos De Produção	39.173	32.126	21.318	(17.855)	-45,58
Despesas Administrativas	4.563	6.309	3.141	(1.422)	-31,16
Despesas Comerciais	1.511	911	1.139	(372)	-24,62
Despesas Com Taxas E Emolumentos	529	265	-	(529)	-100,00
Energia Elétrica	-	37.827	37.453	37.453	-
Água E Esgoto	83	102	74	(9)	-10,84
Combustível	365	286	-	(365)	-100,00
Transporte/Frete	19.948	10.513	11.880	(8.068)	-40,44
Clicheria	26.699	22.758	4.617	(22.082)	-82,71
Máquinas/Equipamentos/Peças	8.949	2.594	5.543	(3.406)	-38,07
Devoluções/Retorno Reparo	-	6.744	19.682	19.682	-
TOTAL	1.181.286	439.259	678.489	(502.797)	-42,56

Análise: A rubrica “Contas a pagar” apresentou queda de 42%, equivalente a **R\$ 503 mil**. Essa queda decorre, principalmente, da redução na conta “Matéria Prima”. Em dezembro de 2019 registrou o montante total de **R\$ 678 mil**.

1.2.2. Receita de Exercício Futuro

Definição: “Receitas de Exercícios Futuros” são valores recebidos, por antecipação, para a entrega futura de produtos ou serviços.

RECEITA DE EXERCÍCIO FUTURO					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Receita de exercícios futuros	696.610	480.048	356.486	(340.124)	-48,83
TOTAL	696.610	480.048	356.486	(340.124)	-48,83

Análise: A rubrica “Receita de Exercício Futuro” apresentou queda de 49%, equivalente a **R\$ 340 mil**, alcançando montante de R\$ 356 mil em dezembro de 2019.

A Recuperanda deverá justificar a redução na conta durante o período analisado.

1.3. Demonstração do resultado do período

Definição: “Demonstração do Resultado do Exercício” é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período. Ao final ter-se-á um resultado líquido que poderá ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
Rubricas	Nota	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
		R\$	R\$	R\$	R\$	%
Receita líquida de vendas	1.1.3.1	679.515	818.643	788.759	109.244	16,08
Custo dos produtos vendidos	1.1.3.2	(379.871)	(681.632)	(609.646)	(229.775)	60,49
Lucro Bruto		299.644	137.011	179.113	(120.531)	-40,22
Despesas gerais e administrativas		(79.246)	(63.837)	(59.081)	20.165	-25,45
Despesas com vendas		(28.305)	(38.627)	(33.430)	(5.125)	18,11
Despesas com pessoal		(105.360)	(91.553)	(91.265)	14.095	-13,38
Outras receitas / (despesas) não operacionais		3.868	7.346	61.872	58.004	1499,58
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		90.601	(49.660)	57.209	(33.392)	-36,86
Resultado financeiro		(9.263)	(17.498)	(10.913)	(1.650)	17,81
Lucro antes dos impostos		81.338	(67.158)	46.296	(35.042)	-43,08
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-

Lucro/Prejuízo líquido do exercício	1.3.3	81.338	(67.158)	46.296	(35.042)	-43,08
--	--------------	---------------	-----------------	---------------	-----------------	---------------

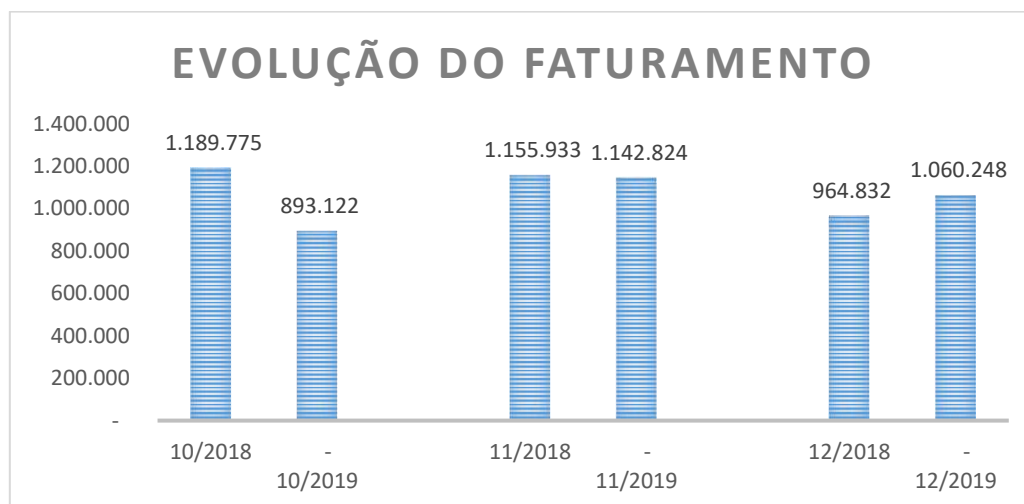
1.3.1. Receita líquida de vendas

Definição: Esse grupo apresenta todas as receitas operacionais (vendas/serviços) deduzidas dos respectivos impostos, devoluções e outros abatimentos.

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Vendas de mercadorias	893.122	1.142.824	1.060.248	167.126	18,71
(-) Deduções	(213.607)	(324.181)	(271.489)	(57.882)	27,10
TOTAL	679.515	818.643	788.759	109.244	16,08

Análise: A “Receita Líquida de vendas” da Recuperanda apresentou crescimento de 16%, equivalente a R\$ 109 mil. Esse crescimento decorre, principalmente, do aumento da conta “Venda de mercadorias”. Em dezembro de 2019 a Recuperanda alcançou o montante de **R\$ 789 mil**.

Registra-se uma pequena queda no faturamento da Recuperanda ao comparar o mesmo período de 2018.



Análise: Enquanto no período de 2018 o acumulado foi de R\$ 3.311 mil, em 2019 foi de **R\$ 3.096 mil**. Portanto, a Recuperanda teve uma queda de R\$ 214 mil, equivalente a 6%, em seu faturamento.

1.3.2. Custos

Definição: “Custos” são os gastos de fabricação/compra de mercadorias (gastos de produção), incluindo matéria-prima, mão-de-obra, depreciação de bens da fábrica e demais despesas diretamente relacionadas à produção.

CUSTOS					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Custo dos produtos vendidos	(379.871)	(681.632)	(609.646)	(229.775)	60,49
TOTAL	(379.871)	(681.632)	(609.646)	(229.775)	60,49

Análise: A rubrica “Custos” apresentou aumento de 60%, equivalente a R\$ 230 mil, alcançando o montante de **R\$ 610 mil** em dezembro de 2019.

Porém, quando comparado “Custos” com “Receita”, verifica-se que a proporção não está linear, apresentando variações significativas, conforme quadro abaixo:

CUSTO SOBRE A RECEITA					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Receita líquida de vendas	679.515	818.643	788.759	109.244	16,08
Custo dos produtos vendidos	(379.871)	(681.632)	(609.646)	(229.775)	60,49
Fórmula	%	%	%	%	%
(CUSTO/RECEITA) X 100	56	83	77	21,39	38,26

1.3.3. Prejuízo/ lucro líquido do exercício

PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					
<i>Rubrica</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	81.338	(67.158)	46.296	(35.042)	-43,08
TOTAL	81.338	(67.158)	46.296	(35.042)	-43,08

Análise: Nota-se que o Resultado do Exercício está em alternância entre lucro e prejuízo. No período, houve queda de 43%, equivalente a R\$ 35 mil. Desse modo, finalizou dezembro de 2019 com lucro de **R\$ 46 mil**.

1.4. Índices que analisam o Passivo

1.4.1. Endividamento Geral

Definição: O Indicador de “Endividamento Geral” demonstra o quanto a Recuperanda possui de capital de terceiros financiando o seu “Ativo”.

ENDIVIDAMENTO GERAL					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
Passivo não circulante - PNC	7.359.686	7.359.686	7.283.046	(76.640)	-1,04
Total do passivo	9.176.019	8.757.094	8.682.724	(493.295)	-5,38
Ativo - AT	8.812.758	8.102.367	7.940.966	(871.792)	-9,89
<i>Fórmula</i>					
(PC + PNC) / AT	1,04	1,08	1,09	0,05	5,01

Análise: O índice de “Endividamento Geral” não apresentou variação significativa, registrando valor de **1,09** em dezembro de 2019. Verifica-se que todo “Ativo” da Recuperanda é financiado por terceiros.

1.4.2. Composição do Endividamento

Definição: O indicador de “Composição de Endividamento” é o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante – PC	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
Passivo não circulante – PNC	7.359.686	7.359.686	7.283.046	(76.640)	-1,04
Total do passivo	9.176.019	8.757.094	8.682.724	(493.295)	-5,38
<i>Fórmula</i>	%	%	%	%	%
PC / (PC + PNC)	20	16	16	(0,04)	-18,56

Análise: O índice de “Composição do Endividamento” apresentou queda de 19%. Em dezembro de 2019 ficou demonstrado que **16%** das obrigações estão registradas no curto prazo.

1.5. Índices que analisam Ativo e Passivo

1.5.1. Liquidez Corrente

Definição: A “Liquidez Corrente” demonstra quanto a Recuperanda possui de “Ativo circulante” para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

LIQUIDEZ CORRENTE					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante - AC	2.571.733	1.849.392	1.683.379	(888.354)	-34,54
Passivo circulante - PC	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
<i>Fórmula</i>					%
AC / PC	1,42	1,32	1,20	(0,21)	-15,06

Análise: O índice de “Liquidez Corrente” registrou queda de 15%, equivalente a 0,21. Em consequência, alcançou a marca de **1,20** em dezembro de 2019, demonstrando que, apesar da redução, a Recuperanda continua com capacidade para honrar com seus compromissos de curto prazo.

1.5.2. Liquidez Seca

Definição: A “Liquidez Seca” demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

LIQUIDEZ SECA					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+)Ativo circulante - AC	2.571.733	1.849.392	1.683.379	(888.354)	-34,54
(-) Estoques - ES	446.567	328.173	322.005	(124.562)	-27,89
(=) AC - ES	2.125.166	1.521.219	1.361.374	(763.792)	-35,94
Passivo circulante - PC	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
<i>Fórmula</i>					%
(AC - ES) / PC	1,17	1,09	0,97	(0,20)	-16,87

Análise: O índice de “Liquidez Seca” registrou queda de 17%, equivalente a 0,20, alcançando a marca de **0,97** em dezembro 2019. Portanto, a Recuperanda está no limiar de sua capacidade para honrar com os compromissos de curto prazo após os estoques serem excluídos.

1.5.3. Liquidez Geral

Definição: A “Liquidez Geral” demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e ativo não circulante, deduzindo-se o imobilizado/intangível, para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo.

LIQUIDEZ GERAL					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante – AC	2.571.733	1.849.392	1.683.379	(888.354)	-34,54
Ativo não circulante – ANC	6.241.025	6.252.975	6.257.587	16.562	0,27
(-) Intangível	12.688	12.688	12.688	-	0,00
(-) Imobilizado	5.422.563	5.434.513	5.439.125	16.562	0,31
(=) Subtotal ativo	3.377.507	2.655.166	2.489.153	(888.354)	-26,30
Passivo circulante	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
Passivo não circulante	7.359.686	7.359.686	7.283.046	(76.640)	-1,04
Subtotal passivo	9.176.019	8.757.094	8.682.724	(493.295)	-5,38
<i>Fórmula</i>					%
(Subtotal ativo / Subtotal passivo)	0,37	0,30	0,29	(0,08)	-22,12

Análise: O índice de “Liquidez Geral” registrou queda de 22%, alcançando a marca de **0,29** em dezembro de 2019. A Recuperanda apresenta indícios de dificuldade para liquidar seus compromissos de curto e longo prazo, principalmente quando excluído o imobilizado/intangível.

Apesar dessa análise, é importante destacar que o “Passivo Não Circulante” se refere ao Plano de Recuperação Judicial, portanto, seus vencimentos encontram-se devidamente alongados.

1.6. Ciclo Operacional e Financeiro

1.6.1. Prazo Médio de Recebimento

Definição: O “Prazo Médio de Recebimento” das vendas indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a receber	1.697.362	1.215.287	1.061.993	(635.369)	-37,43
Total contas a receber	1.697.362	1.215.287	1.061.993	(635.369)	-37,43
Receita líquida de vendas	679.515	818.643	788.759	109.244	16,08
<i>Fórmula</i>	Dias	Dias	Dias	Dias	%
(Contas a receber/Receita líquida) x 30	75	45	40	(35)	-46,10

Análise: O “Prazo Médio de Recebimento” registrou queda de 46%, equivalente a 35 dias, influenciado, sobretudo, pela diminuição do “Contas a receber”, alcançando a marca de **40 dias** em dezembro de 2019.

1.6.2. Prazo Médio de Estocagem

Definição: O “Prazo Médio de Estocagem” indica quantos dias, em média, a empresa leva para vender seu estoque.

PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Estoque	446.567	328.173	322.005	(124.562)	-27,89
Total estoque	446.567	328.173	322.005	(124.562)	-27,89
Custo	379.871	681.632	609.646	229.775	60,49
<i>Fórmula</i>	Dias	Dias	Dias	Dias	%
(Estoque/Custo) x 30	35	14	16	(19)	-55,07

Análise: O “Prazo Médio de Estocagem” registrou redução de 55%, equivalente a 19 dias, influenciado, especialmente, pelo aumento do “Custo” e pela diminuição do “Estoque”. Assim, em dezembro de 2019, alcançou a marca de **16 dias**.

1.6.3. Ciclo Operacional

Definição: Compreende a somatória do prazo médio de estocagem e prazo médio de recebimento de cliente, ou seja, representa quanto tempo a empresa leva para recuperar o dinheiro investido na operação.

CICLO OPERACIONAL					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Prazo médio de estocagem - PME	35	14	16	(19)	-55,07
Prazo médio de recebimento - PMR	75	45	40	(35)	-46,10
<i>Fórmula</i>	Dias	Dias	Dias	Dias	%
(PME + PMR)	110	59	56	(54)	-48,97

Análise: O “Ciclo Operacional” registrou queda de 49%, equivalente a 54 dias, influenciado, principalmente, pela diminuição do “Prazo Médio de Recebimento”. Em dezembro de 2019 alcançou a marca de **56 dias**.

1.6.4. Prazo Médio de Pagamento

Definição: O “Prazo Médio de Pagamento” indica quanto dias, em média, a empresa leva para pagar seus fornecedores.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a pagar	1.181.286	439.259	678.489	(502.797)	-42,56
Total contas a pagar	1.181.286	439.259	678.489	(502.797)	-42,56
Custo	379.871	681.632	609.646	229.775	60,49
<i>Fórmula</i>	Dias	Dias	Dias	Dias	%
(Contas a pagar/Custo) x 30	93	19	33	(60)	-64,21

Análise: O “Prazo Médio de Pagamento” registrou queda de 64%, equivalente a 60 dias, influenciada pelo aumento do “Custo” e, principalmente, pela diminuição da rubrica “Contas a pagar”. Em dezembro de 2019 apresentou a marca de **33 dias**.

1.6.5. Ciclo Financeiro

Definição: Compreende a diferença entre “Ciclo Médio Operacional” e o “Prazo Médio de Pagamento”, ou seja, significa quantos dias a Recuperanda precisa de capital de giro para financiar a operação.

CICLO FINANCEIRO					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Ciclo operacional – CO	110	59	56	(54)	-48,97
Prazo médio de pagamento - PMP	93	19	33	(60)	-64,21
<i>Fórmula</i>	Dias	Dias	Dias	Dias	%
(CO - PMP)	17	40	23	6	35,10

Análise: O “Ciclo Financeiro” registrou aumento de 35%, equivalente a 6 dias, motivado tanto pela queda do “Ciclo Operacional” quanto pelo “Prazo médio de pagamento”. Desse modo, em dezembro de 2019, apresentou a marca de **23 dias**.

1.7. Gestão de Capital

1.7.1. Capital de Giro Líquido - CGL

Definição: O “CGL” é um indicador de liquidez cujo resultado se apura da subtração entre “Ativo Circulante”, representado pelos recursos disponíveis em curto prazo, e “Passivo Circulante”, representado pelas obrigações e financiamentos em curto prazo.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO					
Rubricas	10/2019	11/2019	12/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+)Ativo circulante	2.571.733	1.849.392	1.683.379	(888.354)	-34,54
(-)Passivo circulante	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
Fórmula					%
(AC - PC)	755.400	451.984	283.701	(471.699)	-62,44

Análise: O “CGL” registrou queda de 62%, equivalente a R\$ 472 mil, alcançando a marca de **R\$ 284 mil** em dezembro de 2019. Apesar da redução, a Recuperanda não possui dificuldade financeira para honrar com suas obrigações de curto prazo.

1.7.2. Necessidade de Capital de Giro - NCG

Definição: O “NCG” é um indicador que demonstra o montante mínimo que uma empresa deve ter em caixa. Esse valor serve para manter a empresa funcionando, assegurando suas operações necessárias.

Para efeito dessa análise, devem ser expurgados os saldos de ativos/passivos circulantes não operacionais - caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos. Se o resultado desse cálculo for um valor negativo, há necessidade de buscar capital de giro fora da empresa.

NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo circulante - AC	2.571.733	1.849.392	1.683.379	(888.354)	-34,54
(-) Caixa e equivalente de caixa	572	4.036	41.158	40.586	7095,45
(=) Ativo circulante operacional - ACO	2.571.162	1.845.356	1.642.221	(928.941)	-36,13
(+) Passivo circulante - PC	1.816.333	1.397.408	1.399.678	(416.655)	-22,94
(-) Empréstimos e financiamentos	512.088	820.261	580.556	68.468	13,37
(=) Passivo circulante operacional - PCO	1.304.246	577.146	819.122	(485.124)	-37,20
<i>Fórmula</i>					
(ACO - PCO)	1.266.916	1.268.210	823.099	(443.817)	-35,03

Análise: O “NGC” registrou queda de 35%, equivalente a R\$ 444 mil. Em dezembro de 2019 apresentou montante de **R\$ 823 mil**, demonstrando que a Recuperanda não possui necessidade de capital de giro para financiar suas operações.

1.7.3. Saldo em Tesouraria - ST

Definição: O “ST” demonstra o montante de recursos de terceiros - empréstimos e financiamentos de curto prazo - para financiar as necessidades líquidas de capital de giro da empresa. Caso o saldo seja positivo, deduz-se que a empresa possui folga financeira;

se o saldo for negativo significa que recursos financeiros de curto prazo estão financiando as atividades operacionais da empresa.

SALDO EM TESOURARIA					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Caixa e equivalente de caixa - CEC	572	4.036	41.158	40.586	7095,45
(-) Empréstimos e financiamentos - EF	512.088	820.261	580.556	68.468	13,37
Fórmula					%
(CEC - EF)	(511.516)	(816.225)	(539.398)	(27.882)	5,45

Análise: O “ST” registrou crescimento de 5%, equivalente a R\$ 28 mil. Alcançando, em dezembro de 2019, o montante negativo de **R\$ 539 mil**. Assim, verifica-se que, considerando os recursos disponíveis em “Caixa e Equivalente de Caixa”, a Recuperanda possui dificuldades para saldar seus empréstimos no curto prazo.

2. Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC

Definição: “Demonstração do Fluxo de Caixa” é representada pela entrada de todo dinheiro recebido em caixa, bem como a saída, em determinado período.

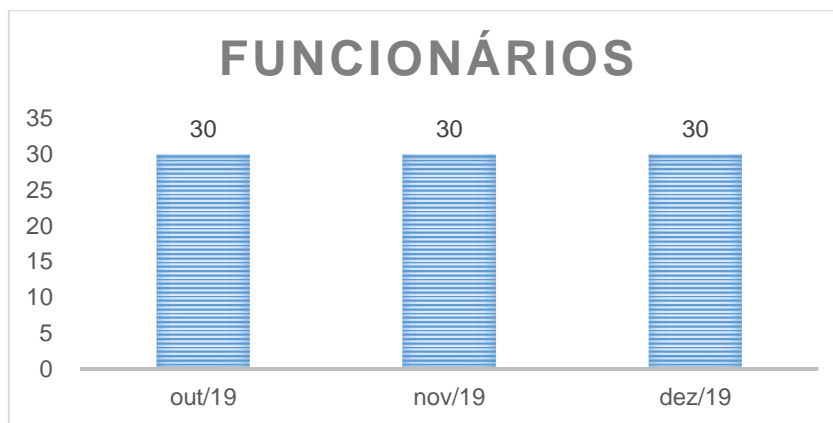
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Valores recebidos de clientes	958.416	1.372.150	1.037.448	79.032	8,25
Valores pagos a salários	(91.641)	(76.511)	(80.126)	11.515	-12,57
Valores pagos a representantes comerciais	-	(1.157)	-	-	0,00
Despesas produção	(19.798)	(53.101)	(33.994)	(14.196)	71,70
Despesas administrativas	(14.032)	(17.870)	(15.784)	(1.752)	12,49
Despesas comerciais	(6.495)	(2.607)	(4.941)	1.554	-23,93
Despesas com taxas e emolumentos	(265)	(1.527)	(1.546)	(1.281)	483,40
Valores pagos a matéria prima	(679.085)	(1.427.168)	(545.878)	133.207	-19,62

Valores pagos a energia elétrica	(31.290)	-	(37.827)	(6.537)	20,89
Valores pagos a telefonia	(697)	(702)	(416)	281	-40,32
Valores pagos a água e esgoto	(80)	(83)	(102)	(22)	27,50
Valores pagos a frete	(7.365)	(32.310)	(22.047)	(14.682)	199,35
Valores pagos a combustível	(3.645)	(4.358)	(4.277)	(632)	17,33
Tributos e emolumentos	(8.444)	(4.582)	(7.329)	1.115	-13,21
Outros recebimentos (pagamento) líquidos	1.399	6.917	6.543	5.144	367,69
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	96.977	(242.908)	289.724	192.747	198,75
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado - Máquinas, Equipamentos e peças	(8.446)	(20.047)	(3.792)	4.654	-55,10
Compras de imobilizado – Clicheria	(11.606)	(18.331)	(20.418)	(8.812)	75,93
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(20.052)	(38.378)	(24.210)	(4.158)	20,74
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos tomados/pagos	(118.206)	302.248	(217.480)	(99.274)	83,98
Juros pagos	(8.581)	(16.816)	(10.215)	(1.634)	19,04
Encargos bancários	(682)	(682)	(697)	(15)	2,20
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(127.470)	284.750	(228.392)	(100.922)	79,17
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(50.545)	3.464	37.122	87.667	-173,44
Caixa e equivalente de caixa no início do período	51.117	572	4.036	(47.081)	-92,10
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	572	4.036	41.158	40.586	7.090,46

Análise: O “DFC” apresentou aumento de R\$ 40.586, equivalente 7.090% no “Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período”, decorrente, principalmente, da queda nos “Valores pagos a matéria prima”. Em dezembro de 2019 alcançou a marca de **R\$ 41.158**.

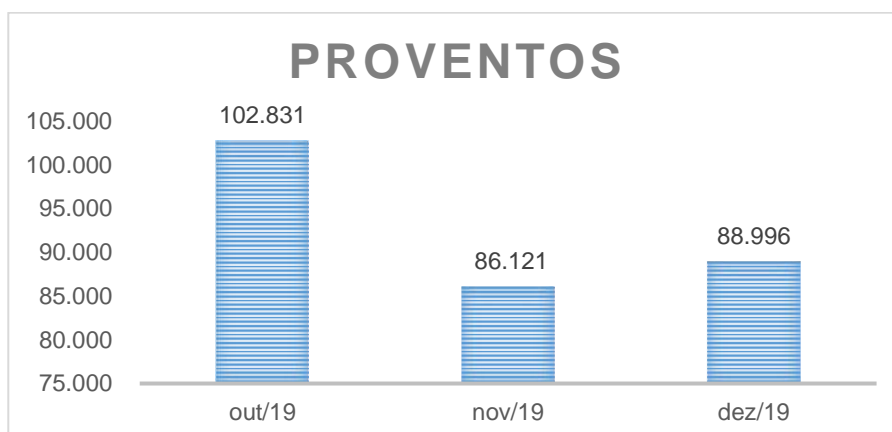
3. Colaboradores

3.1. Quadro de Funcionários – CLT



Análise: Não houve variação no “Quadro de Funcionários – CLT”, mantendo **30 funcionários** em dezembro de 2019.

3.2. Total de Proventos



Análise: O pagamento de “Proventos” apresentou queda de 13%, equivalente a R\$ 14 mil. Em dezembro de 2019 registrou o montante de R\$ 89 mil. A Recuperanda deverá justificar a redução no pagamento de proventos no período.

3.3. Prestadores de Serviços

PRESTADORES DE SERVIÇOS					
<i>Rubricas</i>	10/2019	11/2019	12/2019	Variação	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Antônio Carlos Bernadino	875	-	450	(425)	-48,57
Antônio Carlos Palamin Azevedo	-	3.640	-	-	-
Cambeflex	420	1.828	2.585	2.165	515,48
Carvalho Campiolo	355	653	78	(277)	-78,03
Cyberweb Networks	6	325	5	(1)	-16,67
Egocenter Soluções Ambientais	1.031	2.283	1.029	(2)	-0,19
Embalpac	4.759	-	2.379	(2.380)	-50,01
Empresa Paulista de Televisão	911	911	1.139	228	25,03
FR Engenharia civil	1.000	-	-	(1.000)	-100,00
Itamar Lavesso	150	150	-	(150)	-100,00
JN Interversores de Frequência	508	254	2.467	1.959	385,63
Joao Valentim Palaro	-	295	-	-	-
Jose Luiz Seixas & Seixas	-	2.695	-	-	-
Julio Guilherme Machado	-	1.157	-	-	-
Leticia Pereira da Costa	600	600	600	-	-
Matrix manutenção industrial	1.820	-	240	(1.580)	-86,81
Nomus consultoria	2.200	2.200	2.200	-	0,00
Opção Comunicação Digital	641	228	228	(413)	-64,43
Ponto Socorro Relógios ind.	200	165	-	(200)	-100,00
São Francisco Sistemas de Saúde	6.113	6.940	6.426	313	5,12
Tercitech limpeza e conservação	-	999	-	-	-
Thiago Jose de Oliveira	-	-	1.260	1.260	-
Valdei Ferreira Constantino	-	2.274	388	388	-
VF de Camargo Soluções em Tecnologia	-	-	575	575	-
Victor Flavio de Camargo	575	575	-	(575)	-100,00
TOTAL	22.164	28.172	22.049	(115)	-0,52

Análise: Não houve variação significativa da conta “Prestadores de Serviços” no período. Em dezembro de 2019 apresentou montante de R\$ 22 mil.

4. Situação Fiscal – Federal, Estadual e Municipal

Análise: A Recuperanda apresentou as certidões na esfera Municipal, Estadual e Federal constando como positivas com efeitos de negativas.

5. Considerações Finais

5.1.1. Conclusão sobre situação econômico-financeira

Após análise das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela Recuperanda, destaca-se que ela manteve o índice de liquidez corrente e seca no limiar da margem de 1,00, demonstrando capacidade financeira para honrar seus compromissos de curto prazo.

Já o índice de liquidez geral demonstra indícios de dificuldade financeira em liquidar a totalidade de seu passivo (compromissos assumidos com terceiros), tanto de curto como de longo prazo, principalmente em decorrência do seu principal ativo ser o imobilizado.

É importante destacar que o “Passivo Não Circulante” da Recuperanda se refere ao Plano de Recuperação Judicial, assim, seus vencimentos encontram-se devidamente alongados.

Observa-se que a Recuperanda diminuiu o prazo de recebimento de vendas e apresentou, no período de outubro a dezembro, uma redução significativa nas contas a receber.

Conclui-se, também, a partir das visitas realizadas e documentos analisados, que a Recuperanda se encontra em atividade regular. **(doc.01 – termo de diligência).**

5.2. Respostas para as solicitações e/ou pendências do RMA anterior

5.2.1. Outros créditos: Deverá apresentar as justificativas para a diminuição, bem como a origem do saldo. **Resposta da Recuperanda:** Trata-se de valor do reembolso do Bradesco, conforme processo 0025394-19.2018.8.26.0506.

5.2.2. Imobilizado: Deverá apresentar o relatório de composição do imobilizado contendo a descrição de cada bem, valor de custo e depreciação acumulada, data de aquisição e taxa de depreciação, bem como a razão contábil da conta de despesa com depreciação do período. **Resposta da Recuperanda:** Foi informado pela Recuperanda que está informação encontra-se no processo, devidamente periciado e auditado. Entretanto a Recuperanda deverá apresentar relatório conciliado contabilmente para o ano de 2019.

5.2.3. Custo sobre a receita: Deverá apresentar explicações sobre a desproporcionalidade do custo sobre a receita que em junho era de **82%** e foi para **56%** em outubro de 2019. **Resposta da Recuperanda:** Além das variáveis que podem ocorrer entre os meses, a empresa é sensível ao câmbio porque seus insumos são valorizados em dólar.

5.2.4. Prestadores de serviços: Deverá apresentar relatório dos prestadores de serviços segregados em pessoa física e jurídica. **Resposta da Recuperanda:** O relatório foi entregue e a Administradora está de acordo.

5.2.5. CND's: Deverá apresentar as Certidões Negativas de Débitos na esfera Estadual e Municipal ou relatório de composição do saldo por tributo e competência. **Resposta da Recuperanda:** Os documentos foram entregues e analisados nesse RMA.

5.3. Solicitação e/ou pendências de documentos adicionais

Os documentos abaixo e suas respectivas explicações deverão ser enviados para o endereço de e-mail: apoio.adm01@compassojudicial.com.br, até 15 (quinze) dias após o protocolo desse Relatório.

5.3.1. Imobilizado: Deverá apresentar o relatório de composição do imobilizado contendo a descrição de cada bem, valor de custo e depreciação acumulada, data de aquisição e taxa de depreciação, bem como a razão contábil da conta de despesa com depreciação do período.

5.3.2. Receita de Exercícios Futuros (1.2.2): A Recuperanda deverá justificar a redução na conta durante o período analisado.

5.3.3. Proventos (3.2): Deverá justificar a redução no pagamento de proventos no período.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 16 de abril de 2020.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marília Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

TERMO DE DILIGÊNCIA**RR ASSET INDÚSTRIA DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA.**

CNPJ 08.737.726/0001-28

DATA: 03/12/2019

Participantes:

Por COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.: (i) Antônio Tasso Ferreira, administrador de empresa, CPF n.º 005.739.038-08; e (ii) Marília Volpe Zanini Mendes Batista, advogada, OAB/SP n.º 167.562.

Por RR ASSET INDÚSTRIA DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA.: (i) Rael Candido Leme, sócio, CPF n.º 307.916.148-32. E, (ii) Alexandre Santo Nicola dos Santos, OAB/SP n.º 228.967.

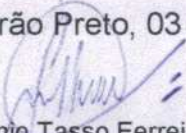
Em 12 de novembro de 2019 o PRJ apresentado pela Recuperanda foi homologado judicialmente. Nesta mesma data foi concedida a Recuperação Judicial à empresa RR Asset. Foi informado pela Recuperanda que está trabalhando para obter capacidade financeira para pagamento dos credores, nos moldes do PRJ homologado.


Foi solicitado à Recuperanda que apresente Balanço Patrimonial com os ajustes pertinentes aos valores que devem ser pagos nos termos do PRJ homologado, bem como o Fluxo de Caixa Projetado para os próximos 13 meses. Prazo: 20 de março de 2020.


A Recuperanda entregará as informações solicitadas pela Administradora no RMA protocolado em 22/10/2019 até o dia 20/12/2019.


Nada mais sendo dito, encerra-se este termo de diligência.

Ribeirão Preto, 03 de dezembro de 2019.


Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7


Marília Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562


Rael Candido Leme
CPF: 307.916.148-32


Alexandre Santo Nicola dos Santos
OAB/SP 228.967

[Termo de diligência realizado em 03 de dezembro de 2019, na sede da empresa RR Asset Indústria e Embalagens Flexíveis Ltda, Recuperação Judicial n. 1012365-50.2016.8.26.0506, 9ª Vara Cível da Comarca de Ribeirão Preto – SP]